

## **FRAGMENTOS [ENTRE] NUVENS: ELEMENTOS DA CONSTITUIÇÃO ARTÍSTICA E PEDAGÓGICA DA DOCÊNCIA EM ARTES VISUAIS, A PARTIR DE TÍTULOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO<sup>1</sup>**

Vivian Ellwanger Leyser<sup>2</sup>, Elaine Schmidlin<sup>3</sup>, Flávia Gabrielle Rossinski<sup>4</sup>

1 Vinculado ao projeto “[entre práticas] artísticas e pedagógicas”

<sup>2</sup> Licenciada do Curso de Artes Visuais - CEART – Bolsista PROBIC/UDESC 2022/2023

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Artes Visuais – CEART – elaine.schmidlin@udesc.br

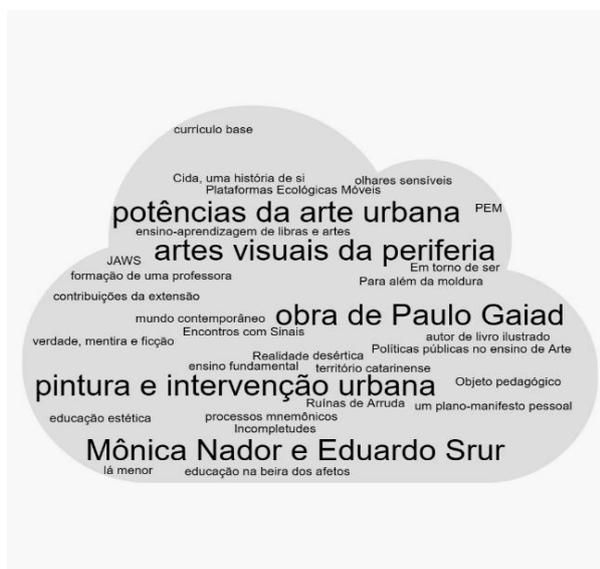
<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Artes Visuais - Licenciatura – CEART - Bolsista PROBIC/UDESC 2022/2023

A presente pesquisa se deu a partir dos rastros da etapa anterior, de um projeto que desde 2021 se debruça sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), finalizados por egressos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais – CEART – UDESC, nos anos de 2018 e 2019.

Entendendo que estas produções são ricas e potentes em sentidos e significados, que podem apontar para pistas das práticas artísticas e pedagógicas constitutivas da formação da docência em Artes Visuais, em especial a partir da implementação do currículo do Curso em 2008, nosso foco nesta etapa foram os treze (13) TCCs finalizados no ano letivo de 2019, novamente com destaque para as palavras-chave (abordadas por minha colega do projeto) e os títulos dos TCCs (presente trabalho).

No caso destes últimos, pela grande heterogeneidade de expressões e conjuntos de palavras neles presentes, procedi a um processo de *fragmentação* que, simultaneamente, pudesse preservar a possível intencionalidade de seus/suas autore/as (tanto no campo pedagógico como artístico), e permitisse identificar, relacionar e compor novos sentidos e transversalidades. Foi novamente utilizada a ferramenta gráfica digital *wordclouds*, de livre acesso, que permite gerar imagens (nuvens) a partir de aglomerados visuais de palavras e expressões, proporcionando também a atribuição de destaques (com tamanhos diferenciados das fontes) quando se intencionou explorar com mais cuidado as dimensões artísticas e pedagógicas presentes nos títulos. Tais recursos de visualidade e de experimentação mais uma vez constituíram caminhos potentes, para nos conduzir pelas errâncias, ambiguidades e subjetividades acionadas pelas nossas leituras dos TCCs.

Destaco duas das nuvens geradas com a totalidade dos fragmentos – dando destaque, na primeira, para as pistas das práticas artísticas, e a segunda para as pistas das práticas pedagógicas. Na primeira, chamou minha atenção a nomeação explícita de três artistas contemporâneos (Paulo Gaiad, Mônica Nador e Eduardo Srur) bem como outras três indicações relativas à *arte urbana* e *de periferia* – aspectos bastante simbólicos, da atualidade do universo da Arte presente no currículo do Curso, que não haviam sido identificados desta forma, na etapa anterior relativa aos TCCs de 2018. Na segunda nuvem, percebi indicativos que já estavam lá sinalizados (tanto nos títulos como nas palavras-chave), mas que agora parecem ganhar mais relevância por incluírem fragmentos como *políticas públicas*, *Libras e Artes*, *ensino fundamental* e *currículo base* – talvez sinalizadores da ampliação do espaço de entrelaçamento e contaminação, das dimensões que vinculam Arte e Educação, na formação e identidade do/a professor/a de Artes Visuais.



As novas pistas visualizadas nesta etapa alimentarão a continuidade do projeto como um todo, focado na próxima etapa para possivelmente incluir outros aspectos dos TCCs do período 2018-2019 (como as referências utilizadas da literatura, e autores e artistas incluídos).

**Palavras-chave:** Formação de professores de Artes. Artes visuais. Tendências pedagógicas.

Apoio:

Página 2 de 2